

Tasso tira crise da conta do PT

Da Agência Folha

Fortaleza — O senador eleito Tasso Jereissati (PSDB-CE) criticou ontem a elevação da taxa de juros pelo Banco Central (BC) e condenou as pressões que vem sendo feitas sobre o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, para que ele anuncie sua equipe econômica antes do segundo turno das eleições. Para Tasso, o aumento dos juros “é uma faca de dois gumes e, nesta altura, pode piorar a situação”. “A população já está muito sacrificada e o comércio também”, disse. Para Tasso, o aumento dos juros pode funcionar como uma medida de emergência para segurar a escalada inflacionária, mas o País não tem outra saída fora do crescimento econômico. “O mercado não vai ficar satisfeito com nada, enquanto não tiver uma visão de longo prazo. Qualquer medida agora que o governo tome ou deixe de tomar será criticada”, advertiu.

O senador eleito disse também que não vê sentido na cobrança que está sendo feita a Lula para que ele antecipe o anúncio de sua equipe de governo, principalmente o presidente do BC. “A crise não é por conta

Orlando Brito/O Brito News



TASSO (E) RECEBEU SERRA (C), MAS CRITICOU O BANCO CENTRAL E ELOGIOU LULA

disso. Estamos à beira de uma guerra, atentados terroristas estourando no mundo inteiro, um contexto internacional completamente diferente do passado e um presidente dos Estados Unidos completamente polêmico”, afirmou. Ele considerou irresponsável atribuir a Lula e ao PT a atual crise econômica, lembrando que a responsabilidade pela crise também

chegou a ser atribuída a Ciro Gomes. Ciro, entretanto, caiu nas pesquisas e a crise continuou.

Tasso recebeu ontem o candidato do PSDB, José Serra, na primeira visita do tucano ao Ceará desde que se lançou candidato à Presidência. O ex-governador recebeu Serra no Aeroporto de Fortaleza, juntamente com o candidato do PSDB ao governo do Estado, Lucio Alcântara, e o

coordenador da campanha no Nordeste, senador Geraldo Melo (PSDB-RN). No final da tarde, eles participaram de uma carreata no município de Quixadá, com outros líderes políticos locais.

Depois de um desempenho pífio no primeiro turno, Serra, segundo avaliação de políticos do PSDB, mostra alguma melhora no Ceará. Mesmo assim, ele ainda tem um elevado índice de rejeição entre os eleitores. Para os tucanos, essa rejeição decorre dos ataques que Serra fez a Ciro ao longo da campanha e da pressão feita sobre Tasso Jereissati, por partidários de Serra, para que o ex-governador desistisse de concorrer à Presidência pelo PSDB.

Para Tasso Jereissati, mais do que um desejo de mudança no modelo econômico, a grande votação obtida pelo PT no primeiro turno foi uma resposta do eleitorado ao modelo político. “O PT foi o partido que teve maior coerência político-partidária que, ao meu ver, começa a perder agora, com alguns tipos de aliança que não dá para entender direito”, disse, sem identificar os novos parceiros do PT. Ele afirmou, no entanto, que Lula que está bastante amadurecido.